



O ECOfoto é um projeto iniciado em 2008 pelo Setor de Extensão da ECO/UFRJ, com o principal objetivo de valorizar a fotografia entendida como bem cultural.

Inicialmente elaborado como um concurso nacional, a cada edição propõe um tema para reflexão e interpretação fotográfica livre.

Aberto ao público interessado sem qualquer restrição, resultava em uma exposição das fotos selecionadas na Galeria Vitrine da ECO e na publicação de um catálogo impresso de memória.

EXTENSÃO

ECO



1^a edição
2008

Eu sou Brasil

O Setor de Extensão da Escola de Comunicação firma o propósito de objetivar projetos de interação entre a Universidade e a sociedade, gerando assim uma interface mais rica entre os saberes acadêmicos e o saber popular, que vem do exercício da vida e da prática do querer.

Assim nasce o ECOFOTO - 1^a Documenta de Fotografia da ECO/UFRJ, em nossas escolhas pela produção de eventos de arte e cultura, por acreditar ser a arte uma forma de expressão das inquietações que impulsionam o ser humano nas suas mais sublimes manifestações.

Longe do saudosismo ou mesmo da resistência às novas propostas contemporâneas, o projeto procurou homenagear a fotografia como elemento de resgate da cultura plural dos salões, com base no fortalecimento dos direitos da comunicação imagética. Dessa forma, exalta-se o compromisso social e a beleza, através do olhar, que denuncia e se volta esteticamente para a terra e para as subjetividades do tema Eu sou Brasil.

1^a DOCUMENTA de Fotografia da ECO

Inscrições e Regulamento
no site www.eco.ufrj.br

Categorias:
Ensaio e
Fotojornalismo

Recebimento do
material até o
dia 28 de agosto.

Inauguração da
DOCUMENTA dia
23 de setembro.

Exposição na
Galeria Vitrine da ECO
de 24 de setembro a
17 de outubro de 2008.

Avenida Pasteur, 250 fundos
Campus da Praia Vermelha
Escola de Comunicação
Urca - Rio de Janeiro - RJ

Informações: Setor de Extensão da ECO
Tel.: (21) 3783-5066, no site www.eco.ufrj.br
ou no e-mail ecofoto@eco.ufrj.br

REALIZAÇÃO



APOIO



Tema

EU SOU BRASIL

2^a edição 2009



Outras janelas

A fotografia nasceu na manhã do dia 19 de agosto de 1839, quando Daguerre apresentou seu invento na Academia de Ciências e Artes de Paris. Desde então, a data celebra o Dia Mundial da Fotografia. Contudo, a fotografia também subtraiu alguns anos de sua verdadeira idade, escondendo de seus admiradores que havia nascido em 1826, ano em que Josephore Nièpce aprisionou em uma placa metálica a sua célebre Vista da Janela. A heliografia (assim ele batizou seu invento) foi obtida após oito horas de exposição à luz do sol, através de uma câmera localizada no sótão de sua casa de campo em Saint-Loup-de-Varennes e, desde então, essa "herança genética" manifestou-se de modo permanente, fazendo com que a fotografia fosse metaforicamente identificada como "uma janela para o mundo".

O ECOFOTO 2009 comemora esses 170 anos, resgatando, atualizando e contextualizando a origem da fotografia através de OUTRAS JANELAS, como forma de materializar essa investigação fotográfica através de um concurso desamarrado, que passe ao largo das dicotomias cor/preto-e-branco, fotojornalismo/arte; documento/ficção. Uma pauta livre e uma apresentação em aberto.

Saída de emergência
BÁRBARA BERGAMASCHI NOVAES



Janela aberta
TERESA BAPTISTA C. BELOTO MARTINS



CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

inscrições até 12 de setembro
www.ecofoto2009.blogspot.com



3^a edição

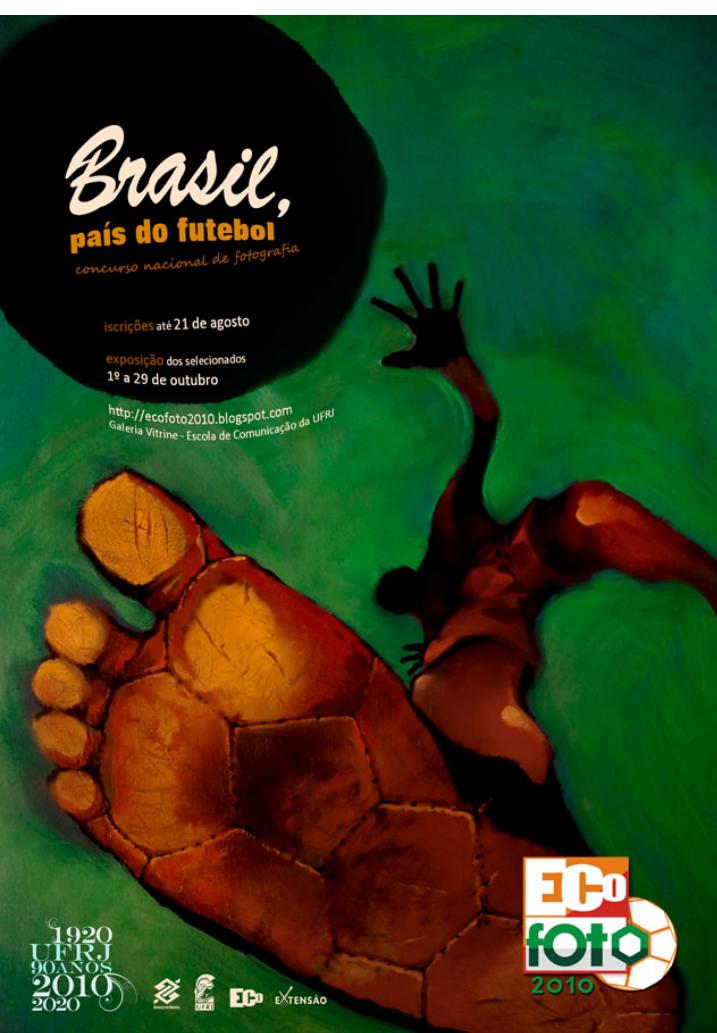
2010

Brasil, país do futebol

O fenômeno que envolve o futebol, como parte integrante da cultura brasileira em seu aspecto simbólico, tem sido amplamente estudado e discutido por interessados nessa "arte esportiva" consagrada pelo povo brasileiro.

O antropólogo Roberto DaMatta, em seu ensaio "Futebol: ópio do povo ou drama de justiça social" (1986), afirma que o futebol é, no Brasil, uma "metáfora da própria vida", uma espécie de dramatização através da qual a sociedade representa seus dilemas. Sob outra ótica, a obra "O Futebol no Brasil" (1993) de Anatol Rosenfeld considera o futebol como uma forma de expressão simbólica ou representação organizada, através da qual a sociedade brasileira expia impulsos e tensões da vida social, num processo de catarse.

Toda essa busca sobre o futebol do nosso país e, mais que isso, o simples fato de ser brasileiro, nos faz testemunhas de uma sociedade que se transforma e se "patriotiza" por um mês, a cada quatro anos. Esse retrato apaixonado da nossa cultura nos mostra que o imaginário coletivo brasileiro, associado ao futebol é algo que merece atenção, não somente para um profundo estudo social, mas também para o interesse na captura dessa identidade brasileira, chamada de "futebol-arte" ou mesmo de "jogo bonito", bem como a reforçar imagens de criatividade, paixão e espontaneidade criadas por um bem intangível do qual os "brasileiros de coração" ao redor do mundo tanto se orgulham.



Pequena área
DURVAL SOUZA DE CARVALHO



Futebol de portas abertas
JHÓNATAS RODRIGUES PEREIRA

4^a edição 2012

Coletivos particulares

O tema escolhido para 2012 busca o testemunho de uma sociedade plural, para obter não somente o registro profundo da memória, das diversidades, do coletivo em si, mas também de capturar o maior número possível de manifestações, que formam uma identidade única em suas particularidades, suas formas de intervenções no cotidiano político, cultural e social. Cotidiano esse que se configura por uma teia coletiva.



coletivos particulares

concurso nacional de fotografia

Inscrições e envio das fotos até 28/06/2012
mais informações: www.eco.ufrj.br

Promoção:
EXTENSÃO
ECO
UFRJ

Apoio:
Paco da Imagem
A sua Escola de Fotografia no Rio



Casa de farinha do Quilombo
Campilho da Independência
ELISA CRISTINA SÁ FORTES CLAVERY



As três Marias Pará
RENATA DA SILVA MELO



Alguém posou em meio à multidão
EDUARDO RIBEIRO



A dança do Senhor Bumba
RENATA FONTANETTO

5^a edição 2013

Vida digital

O tema escolhido para 2013 busca o registro do testemunho de uma sociedade plural e digital, por meio da reflexão sobre o impacto crescente do mundo virtual na vida "cotidiana" e nos desdobramentos desta em vida "cotidiana online/off-line".

The poster has a vibrant, abstract background with horizontal stripes in green, yellow, and red. In the upper left, there's a logo for 'ECOfoto' with 'ECO' in white on a green square and 'foto' in orange on a white square. Below it, a white rounded rectangle contains the text 'vida digital' in large, bold, black font, followed by 'Concurso Nacional de Fotografia' in smaller black font. At the bottom left, there's text about deadlines and website: 'Inscrições e envio de fotos até 10/09/2013' and 'Mais informações em www.ecofoto.ufrj.br'. At the very bottom, there are small icons for social media platforms like Facebook, Twitter, and YouTube.



Solidão wireless
CARLA ADELINA CRAVEIRO SILVA



Fé na modernidade
CLAUDIA D'ELIA



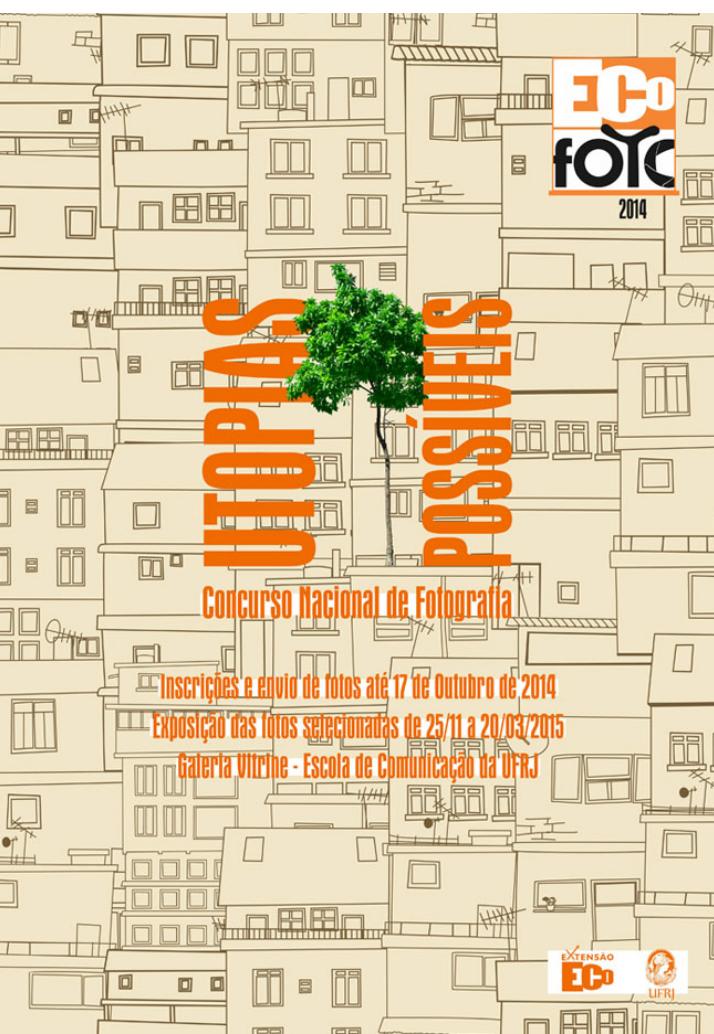
Big-Brother te observa
LEONARDO DE ALMEIDA SOARES COELHO



Contraste digital
LUCAS ANDRADE

6^a edição

2014



Utopias possíveis

O tema escolhido para 2014 busca em primeiro lugar desvelar um feixe de luz frente ao mundo contemporâneo. Utopias Possíveis é um desejo latente de guinar a sociedade à outra direção.

Recorrendo às raízes da palavra utopia, verificamos que através dos séculos seu significado se afastou de seu uso nos dias atuais, de algo impossível, inatingível, quimera. Na origem, utopia guarda o sentido de um não-lugar (do grego, ou topos) e pode também abrigar o significado de bom lugar (do grego, eu topos). Segundo a artista e pesquisadora Cristina Ribas "A utopia pode ser, nesta forma, levar constantemente à vida a normalidade estranha das coisas extraordinárias."

Utopias Possíveis seria, assim, essa manifestação das maravilhas do cotidiano; nos conta desse maravilhamento presente nas coisas mais corriqueiras da vida, do que poderia ser apenas mais um momento a passar despercebido em nossa existência e que, por receber um pouco de zelo de nossa parte, admite essa virada, ou melhor, essa fusão entre a esfera da arte e da vida.

Lídima alegria
JÉSSICA EVELYN S. SANTOS



Dentro de si, há o caminho para o novo
CAROLINE MAIA DO CARMO V. DANTAS

7^a edição

2017

Vivências e Experiências Profissionais nas Áreas de Ciências Humanas e Sociais

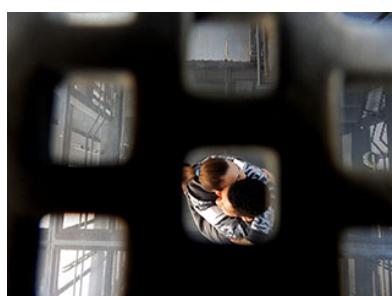
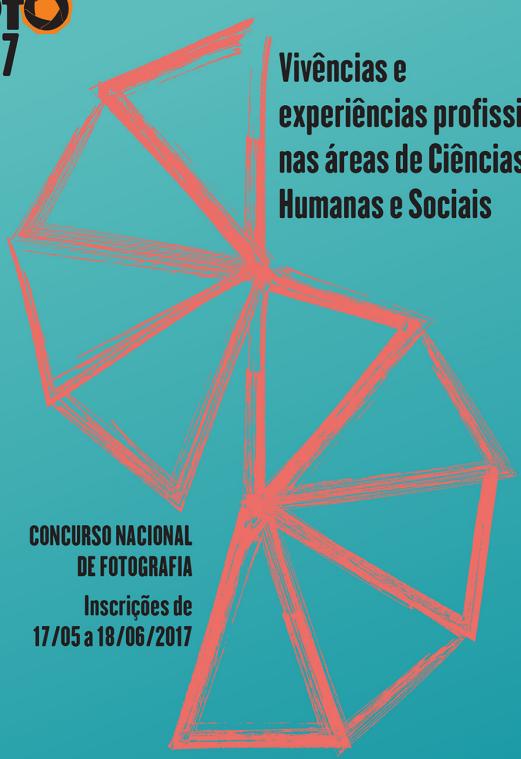
Nesta edição em especial, o ECOfoto celebra também o aniversário do Centro Universitário ao qual se vincula a Escola de Comunicação, o Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que completou 45 anos em 2016. Este Centro Universitário atua amplamente na formação profissional, na pesquisa e na extensão, com a particularidade de envolver duas unidades da educação básica e atuar na formação de professores.

O tema escolhido para a 7^a Documenta de Fotografia da ECO foi Vivências e Experiências Profissionais nas Áreas de Ciências Humanas e Sociais. Assim sendo, este concurso busca dar visibilidade à prática profissional e à produção acadêmica das diversas profissões que compõem o espectro das Ciências Humanas e Sociais. Acima de tudo, intenciona-se trazer para os espectadores da Exposição fotografias que, em suas potências próprias de objetivação da realidade, indiquem as satisfações, as dificuldades, os conflitos profissionais, assim como exponha a variedade de perspectivas e de reflexões que marca as áreas das Ciências Humanas e Sociais. Desnaturalizar as grandes e pequenas experiências e vivências que vem sendo construídas nos últimos séculos tem sido, assim como nas artes, trabalho destas áreas que por vezes ficam escondidos sob a correria cotidiana.

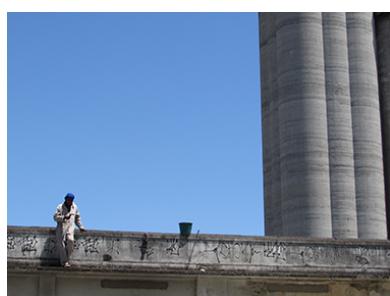
Eco
foto
2017

CONCURSO NACIONAL
DE FOTOGRAFIA
Inscrições de
17/05 a 18/06/2017

Vivências e
experiências profissionais
nas áreas de Ciências
Humanas e Sociais



Diferenças construtivas
MARIA LUIZA DE LIMA



Trabalho pesado
HELENA TABORDA MONAHAN